
Plano Estratégico de Desenvolvimento Local

Praia da Vitória 2020



“Visão: Instituir Estratégias e Ações, integradas e consolidadas, que valorizem os recursos locais, salvaguardem a identidade praiense, consolidem a coesão social e territorial do Concelho e, como objetivos cimeiros, gerem riqueza, emprego sustentável e qualidade de vida”.

ÍNDICE

Introdução	06
Processo de Construção	08
Visão/Ambição	10
Análise SWOT	11
Forças	
Fraquezas	
Oportunidades	
Ameaças	
Análise de confrontação	
Praia da Vitória 2020	25
Áreas de Ação	28
Setores Estratégicos	
Organograma Operacional	30
Planos de Ação	31
Conclusão	55

“(...) aspiramos a um Concelho próspero, saudável, sustentável, amigo dos seus residentes, dos visitantes, dos investidores. O sítio mágico no centro do Atlântico. O lugar do encontro. De um encontro que tem menos saudade de um passado que não volta e mais vontade de um futuro a construir”.

INTRODUÇÃO

É de Séneca, o famoso intelectual romano, a afirmação de que “para quem navega sem rumo, todos os ventos são desfavoráveis”. Para os agentes políticos, a expressão ganha redobrado significado. Ao exercício político exige-se a afirmação de um sentido.

Esse sentido que se requer da ação política confere, por um lado, no plano concelhio, transparência à atividade autárquica e, por outro lado, dá mais capacidade aos cidadãos de avaliar a qualidade das políticas públicas municipais.

A situação económica transversal a todo o território português exige a adoção de novas estratégias de desenvolvimento, assentes na potenciação do capital humano e, particularmente, na promoção e dinamização de medidas que tenham por objetivo último a criação de emprego sustentável, enquadradas em dois vetores: o aproveitamento das potencialidades locais e a abertura de novos canais e fluxos económicos, direcionados, particularmente, para mercados externos.

A par desta visão, a urgência de medidas que possibilitem a mitigação dos impactos originados pela redução do efetivo militar norte-americano na Base das Lajes (um dos principais motores económicos do Concelho), reforça a necessidade de uma renovada e atualizada estratégia de ação. Uma estratégia baseada nas infraestruturas e dinâmicas alcançadas até aqui, mas renovada e atualizada perante os desafios presentes.

O plano estratégico que agora se apresenta pretende constituir o suporte teórico do conjunto de instrumentos de gestão territorial que venham a ser criados ou alterados.

Na elaboração deste documento procurou o executivo municipal seguir um conjunto de orientações básicas que emprestassem ao plano a máxima utilidade. Vale a pena fazer o elenco desse conjunto de orientações.

Em primeiro lugar, procurou-se que o plano tenha um horizonte temporal de aplicação que lhe dê características de uma ferramenta de trabalho duradoura. É muito importante a estabilidade e a previsibilidade das políticas públicas e pretende-se que este plano contribua para esse desiderato. O horizonte longo para que o plano é gizado implica também que, na sua conceção, não sejam afastados alguns dos grandes projetos que hoje se podem afigurar de concretização mais complexa.

Em segundo lugar, está presente a preocupação de que o plano transcenda as fronteiras da circunstância

política. Um rumo pensado a cinco anos compromete os atores atuais mas também os vindouros, independentemente das suas perspetivas, com vista à valorização da nossa terra.

Em terceiro lugar, o presente documento quer-se adaptável e flexível. A história corre hoje muito rapidamente. A ciência e a tecnologia, a dinâmica demográfica, os novos negócios e as dinâmicas sociais correm hoje a velocidades nunca vistas. Planear a cinco anos é sempre um exercício de risco. É por isso que não vemos o plano ora apresentado como um trabalho fechado, insensível aos sinais que os tempos forem dando. Ele ficará aberto a revisões futuras, sempre capaz de integrar o que de melhor for resultando dos esforços e das intervenções de todos os agentes interessados. Sem perder os seus elementos nucleares – centrados no equilíbrio entre a eficiência económica, a preservação ambiental, a justiça social e a liberdade individual – o plano não se fecha em si mesmo como um elenco de verdades acabadas insuscetíveis de alteração e melhoramento.

Com este documento aspiramos a um concelho próspero, saudável, sustentável, amigo dos seus residentes, dos visitantes, dos investidores. O sítio mágico no centro do Atlântico. O lugar do encontro. De um encontro que tem menos saudade de um passado que não volta e mais vontade de um futuro a construir.

No seu alicerce, este Plano espelha uma Visão: instituir estratégias e ações, integradas e consolidadas, que valorizem os recursos locais, salvaguardem a identidade praiense, consolidem a coesão social e territorial do Concelho e, como objetivos cimeiros, gerem riqueza, emprego sustentável e qualidade de vida.

“(...) este Plano resulta da análise, reflexão e contributos de um conjunto alargado de Entidades, com o intuito maior de garantir uma estratégia de ação concreta, eficaz, consensual e abrangente”.

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Local da Praia da Vitória é um documento de gestão orientado para definir as principais prioridades do município para os próximos 5 anos. Trata-se, portanto, de um documento escrito que especifica o rumo de ação que a Câmara Municipal da Praia da Vitória seguirá no futuro.

O planeamento estratégico visa assim definir e realizar um projeto de cidade/concelho, reforçando a competitividade e melhorando a qualidade de vida de todos os cidadãos do concelho da Praia da Vitória. Para tal, este processo deverá unificar visões, coordenar a atuação pública e privada e estabelecer um quadro coerente de mobilização e cooperação dos atores com relevância no território.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Local foi elaborado na ótica de conferir estabilidade de longo prazo e coerência às políticas públicas.

A aplicação das metodologias do planeamento estratégico às políticas de desenvolvimento territorial, tem sido apontada desde há algum tempo, como uma solução pragmática e funcional na resposta aos contínuos desafios com que as comunidades se deparam. No caso do Concelho da Praia da Vitória, a opção passou por analisar o que deveria ser o desenvolvimento socioeconómico do concelho nas próximas décadas, assumindo como base que este deveria assentar numa filosofia de território sustentável, apresentando como alavanca de desenvolvimento, tal como foi referido, um plano estratégico para o território concelhio que tem por objetivos macro a criação de emprego sustentável e a dinamização económica.

Partindo de um diagnóstico da situação atual de referência e estabelecendo metas a alcançar nas vertentes da proteção do ambiente, desenvolvimento socioeconómico e coesão social, a abordagem seguiu uma lógica de visão estratégica complementar, procurando definir um projeto de desenvolvimento sustentado para o território da Praia da Vitória.

Tendo como princípios orientadores a coesão territorial e a justiça social, tiveram-se em conta os atores individuais; os jovens e os idosos; os estudantes e os ativos; os empresários e os profissionais de múltiplas áreas; tiveram-se ainda em consideração as instituições e as empresas; os residentes de permanência mais ou menos contínua mas também os turistas, os que se movimentam e todos aqueles que, de algum modo, têm territorialidades que envolvem a Praia da Vitória, como os proprietários de residências secundárias, atores que seria importante vincular e associar aos destinos da cidade e do município.

Na elaboração deste documento de trabalho, tiveram-se em consideração estudos de caso idênticos, centros urbanos e espaços municipais, à escala nacional e internacional, semelhantes e com trajetórias próximas. Estabeleceram-se comparações, consultaram-se outros planos estratégicos, confrontaram-se as ideias da equipa com trabalhos já efetuados.

Neste trabalho, a Praia da Vitória não é focada, em termos absolutos, como se se tratasse de um ponto isolado no espaço. Pelo contrário, tudo se construiu e analisou tendo em conta os desafios que se preveem em contextos geográficos mais alargados: a ilha Terceira, a Região Autónoma dos Açores, Portugal e a União Europeia.

Tiveram-se em consideração as relações de continuidade geográfica, os territórios de vizinhança e contiguidade espacial, mas também aqueles que se constroem com interações espaciais descontínuas ou definidas por outras escalas. As dinâmicas gerais do território açoriano e português mas também o que se espera da Europa foram aqui fatores importantes de decisão.

Tratando-se de um Plano com implicações plurianuais, a vigorar num horizonte de 5/10 anos e impulsionador de medidas e ações que aproveitam o percurso efetuado na última década, se atualizam perante os desafios presentes e, a médio e longo prazos, comportam ações futuras complementares e/ou adjuvantes, torna-se essencial o envolvimento dos vários setores ativos no Concelho, da economia ao associativismo, numa reflexão conjunta e integrada, capaz de gerar consensos e partilhar necessidades atuais e soluções futuras.

Nesse sentido, este Plano resulta da análise, reflexão e contributos de um conjunto alargado de Entidades (em anexo), com o intuito maior de garantir uma estratégia de ação concreta, eficaz, consensual e abrangente.

Esse trabalho iniciou-se, em 2013, com o Ciclo de Debates “Praia da Vitória 2013-2020”, onde diversas personalidades apresentaram, para discussão, as suas visões sobre vários setores do Concelho.

De então para cá, várias ações e reflexões setoriais preconizadas pelo Município e outros agentes concelhios, intensificadas pelo processo de redução da presença militar norte-americana na Base das Lajes, contribuíram para a validação e renovação da visão e desafios presentes para o Concelho, desembocando no presente Plano.

O ponto de partida para a definição do Plano Estratégico foi a definição de uma visão geral fundamentada para o concelho. Da Visão, tendo em consideração os quatro vetores para a sustentabilidade, emanaram os Objetivos ou Eixos Estratégicos principais para cada tema analisado e considerado prioritário. Os eixos estratégicos foram desmontados em diversas ações por forma a concretizar na prática e a médio prazo os referidos objetivos.

De forma a ser efetuada uma análise comparativa foram recolhidos dados estatísticos do Pordata, do Serviço Regional de Estatística dos Açores e do Instituto Nacional de Estatística.

“Visão: Instituir Estratégias e Ações, integradas e consolidadas, que valorizem os recursos locais, salvaguardem a identidade praiense, consolidem a coesão social e territorial do Concelho e, como objetivos cimeiros, gerem riqueza, emprego sustentável e qualidade de vida”.

VISÃO/AMBIÇÃO

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Local Praia da Vitória 2020 encerra, na sua essência, a convicção de que os desafios presentes para o Concelho exigem uma estratégia renovada, assente em três pilares: Economia, Recursos Locais e Comunidade.

Tal tríade reúne os “macro setores” onde, através de políticas e ações consolidadas, integradas e agregadas, será possível, por um lado, aproveitar o processo de desenvolvimento ocorrido na última década e, por outro, atualizar medidas e/ou introduzir na estratégia municipal novas ações conducentes à concretização da visão subjacente a este Plano:

Instituir Estratégias e Ações, integradas e consolidadas, que valorizem os recursos locais, salvaguardem a identidade praiense, consolidem a coesão social e territorial do Concelho e, como objetivos cimeiros, gerem riqueza, emprego sustentável e qualidade de vida.

Tal Visão decorre na análise aprofundada do momento atual do Concelho (desenvolvida nas páginas seguintes) e dos desafios que se levantam, e que aqui se antecipam: **Dinamizar e apoiar as Empresas e o Comércio Locais; Aumentar as oportunidades de Emprego no Concelho; Mitigar o impacto da redução da presença militar dos EUA na Base das Lajes; Rentabilizar e potenciar Infraestruturas locais; Atrair Investimento; Salvaguardar e rentabilizar os Recursos Ambientais; Consolidar a coesão social e territorial; Salvaguardar e rentabilizar o Património Cultural; Atualizar os Serviços orientados para o Cidadão.**

Da conjugação dos Desafios que se colocam à Praia da Vitória e da Visão tida para o seu desenvolvimento a médio e longo prazos resultam os quatro Eixos de Ação preconizados neste documento enquadrador das políticas municipais tendo como horizonte 2020, e que também aqui se antecipam, estando os mesmos desenvolvidos adiante:

**Competitividade da Economia Local
Ambiente e Eficiência de Recursos
Coesão Social e Territorial
Património Cultural**

ANÁLISE SWOT

Análise Swot

Strengths/Forças

Marca Açores
 Valor paisagístico
 Riqueza Cultural e Patrimonial
 Adesão popular às manifestações culturais
 Atributos naturais e sociais
 Infraestruturas logísticas
 Posição geoestratégica
 Condições endofoclimáticas
 Baía da Praia
 Agricultura “eco-friendly”
 Agricultura biológica
 Modernização da produção leiteira
 Certificação IGP e DOP
 Ligação Diáspora
 Domínio da Língua Inglesa
 Energias renováveis
 Município orientado para o apoio ao investidor
 Universidade dos Açores - DCA

Weaknesses/Fraquezas

Transportes
 Restrições voos civis na Base das Lajes
 Restrições uso “molhe “americano”
 Utilização do porto comercial
 Ligações aéreas
 Fraca competitividade dos mercados
 Dependência de agentes externos
 População reduzida (massa crítica)
 Balança comercial deficitária
 Produção de baixo valor e fraca inovação
 Reduzida escala de produção
 Desemprego
 Qualificação Recursos Humanos
 Alojamento hoteleiro reduzido
 Sazonalidade

Opportunities/Oportunidades

Áreas “cluster”: Mar, Agrobusiness, Logística
 Infraestruturas logísticas existentes
 Centralidade logística regional
 Ligação Europa, EUA, África, América Sul
 Agricultura “eco-friendly” e biológica
 Produções e tradições artesanais
 Turismo de Natureza e Wellness
 Animação turística
 Parque habitacional disponível
 Produção energias renováveis
 Exploração recursos subaquáticos
 Atividade piscatória
 Empreendedorismo

Threats/Ameaças

Envelhecimento populacional
 Riscos naturais
 Alterações climáticas
 Emigração
 Fragilidade produção interna
 Dependência “unimercado”
 Estratégia regional unipolar
 Políticas externas
 Impacto da Base das Lajes na economia local

Strengths/Forças

S1: Marca Açores

A marca Açores, apresentada a 30 de janeiro de 2015, encerra um selo de qualidade para a produção localizada no Concelho da Praia da Vitória, onde o “eco-friendly” e as “formas e formatos” tradicionais de produção, modernizados e atualizados, espelham uma potencialidade promocional importante, tendo em conta a recetividade dos consumidores para este tipo de produções.

A associação da Natureza à Produção, numa época onde a segurança alimentar é uma das preocupações cimeiras nos mercados externos, é uma mais-valia da produção local, particularmente agrícola.

S2: Valor paisagístico

O concelho da Praia da Vitória é um bom exemplo das características e valor paisagístico do relevo natural e mão humana. A manta de retalhos construída pelo homem na paisagem natural, transformada pelo mar e atmosfera, e mantida pela natureza, é um cartão postal que comprova a sustentabilidade ambiental, e é sinónimo de marca Açores.

A Arquitetura do Ramo Grande é outro património que enriquece a paisagem do Concelho, particularmente pelas características intrínsecas das construções, exemplo perfeito de eficiência energética, ligação ao meio ambiente circundante e de unidades produtivas sustentáveis e integradas num espírito de autosuficiência.

S3: Riqueza Cultural e Patrimonial

A Praia da Vitória, enquanto espaço de partilha e concretização da Cultura açoriana, oferece um conjunto de espaços, lugares e tradições que, no seu todo e individualmente, são únicos.

A produção literária de Vitorino Nemésio, a Arquitetura do Ramo Grande, as particularidades locais das Festas do Divino Espírito Santo, as tradições rurais, as Igrejas, Chafarizes, Impérios e demais construções ancestrais, são alguns dos exemplos dessa riqueza cultural e patrimonial.

Mas a Praia da Vitória, pela convivência com as culturas inglesa e, particularmente, norte-americana, por via da Base das Lajes, espelha também a fusão entre realidades diferentes, beneficiando da sua ancestralidade e, em paralelo, de uma mundividência e cosmopolitismo únicos.

S4: Adesão popular às Manifestações Culturais

Elevados níveis de participação social e cívica de populações e empresas em manifestações culturais e de valorização patrimonial. No geral o cidadão açoriano é devoto à sua região e cooperativo. O seu papel na sociedade e nos costumes é sempre, muito, ativo. Tem por hábito preservar e valorizar a herança deixada pelos seus antepassados para as gerações vindouras.

Em todas as freguesias do concelho da Praia da Vitória, bem como em toda a ilha Terceira, existem Casas do Povo, coletividades, Filarmónicas. Ou seja, grupos de pertença que atravessam todos os escalões etários. Este espírito de união e de compaixão pelos outros, facilmente comprovável nas manifestações religiosas, é imagem de marca dos açorianos.

S5: Atributos Naturais e sociais

Mar, natureza, autenticidade, hospitalidade, geologia, património edificado são alguns dos atributos da Praia da Vitória que reforçam as potencialidades do Concelho.

Os mesmos, conjugados com os restantes, permitem uma oferta diferenciada, particularmente ao nível turístico, mas também como “marca” local, a qual deve encimar e nortear as estratégias promocionais internas e externas, quer na valorização do espaço quer na valorização dos produtos e serviços.

S6: Infraestruturas Logísticas

O Concelho da Praia da Vitória comporta duas das maiores infraestruturas logísticas do Arquipélago: o aeroporto e o porto. Ambos, pelas análises efetuadas, encerram um potencial de crescimento e aproveitamento que, devidamente concretizados, alavancarão a economia local, quer por via das exportações quer do turismo, mas também como elementos centrais de uma nova e mais eficiente política de transportes interilhas e externos.

O reforço das ligações aéreas nas Lajes, associadas ao incremento das operações aéreas de carga, e o incremento da utilização do porto da Praia (associado à utilização do molhe “americano”) permitirão, por um lado, incrementar os fluxos turísticos, potenciar a mobilidade interna, aumentar as exportações e reforçar consideravelmente as condições de atratividade de investimento externo.

S7: Posição Geoestratégica

A posição geoestratégica no Atlântico Norte confere um manancial de oportunidades de exploração Atlântica, o euro atlantismo. Que pode propiciar a uma mais eficiente intermediação do espaço geográfico entre os continentes Europeu e Americano, no que diz respeito ao desenvolvimento cultural e económico.

S8: Condições Edafoclimáticas

Condições edafoclimáticas propícias à agropecuária, à química fina e biotecnologia.

A localização geográfica das ilhas dos Açores, no contexto da circulação global atmosférica e oceânica, condiciona o clima do arquipélago. A circulação atmosférica é comandada pelo Anticiclone dos Açores, cuja posição, intensidade, desenvolvimento e orientação influencia as condições meteorológicas sentidas no arquipélago, potenciadoras do edafoclima, propiciando favoravelmente os setores da agropecuária, indústrias químicas e biotecnologia.

S9: Baía da Praia

O Concelho da Praia da Vitória alberga o “maior espelho de água” protegido do Arquipélago, recurso que lhe permite consolidar-se como um dos “hubs” náuticos dos Açores. As várias potencialidades que a Baía da Praia encerra, da náutica de recreio à reparação naval, passando pela náutica de competição, o mergulho profissional, entre outras atividades, são uma mais-valia que urge aproveitar.

S10: Agricultura “Eco-friendly”

Atualmente, a segurança alimentar é uma das principais preocupações dos consumidores. A par desta, a atração pelas produções “amigas do ambiente” é outro fator distintivo no marketing das marcas alimentares. A Agricultura açoriana no seu todo, e a praiense em particular, encerram ambas as características. A promoção da produção agrícola praiense por estes dois atributos é uma força inevitável.

S11: Agricultura Biológica

O dinamismo da agricultura de base biológica na Praia da Vitória nos últimos anos, mercê do Mercado de Produtos Biológicos e da ação da Cooperativa Bioazórica, merecem especial relevo, representando uma mais-valia no Concelho da Praia da Vitória.

S12: Modernização da Produção Leiteira

A fileira do leite encontra-se estruturada, modernizada e com peso ao nível da fileira nacional, com uma produção de qualidade identificada e reconhecida, favorecem ações de valorização deste produto.

S13: Certificação IGP e DOP

Existência de Identificação Geográfica Protegida (IGP) e Denominação de Origem Protegida (DOP) – “Carne dos Açores”.

S14: Ligações à Diáspora

Forte ligação às comunidades da diáspora através de laços familiares, institucionais e económicos (EUA, Brasil, Canadá e outros).

S15: Domínio da Língua Inglesa

Amplo domínio da língua inglesa pela população local, fruto dos setenta anos de presença militar americana na Base das Lajes e ligação às comunidades da diáspora no continente norte-americano.

S16: Energias Renováveis

Existem cada vez mais restrições ambientais, fruto das preocupações mundiais relacionadas com o aquecimento global. Neste campo o concelho da Praia da Vitória está a fazer um trabalho de excelência no que diz respeito à sua “pegada ambiental”. O parque eólico da Serra do Cume, no Município da Praia da Vitória, é um exemplo de sucesso, no recurso à tecnologia de ponta para produção de energias limpas.

O parque eólico da Serra do Cume, na Ilha Terceira, foi o melhor produtor mundial dentro dos que possuem aerogeradores do tipo E44, revelou a Eletricidade dos Açores (EDA). O Parque Eólico da Serra do Cume atingiu valores que o colocam no primeiro lugar a nível mundial, tendo por base uma listagem referente a aerogeradores do tipo E44. Este primeiro lugar mundial correspondeu ao equivalente a 4.268 horas em plena produção.

Este é um claro índice da “qualidade” do vento neste local. A produção total do parque eólico foi de 18.3GWh, o que corresponde a 8.5% do total de energia elétrica produzido na ilha Terceira, em 2010.

A tendência de evolução do sistema electroprodutor na RAA será, obviamente e no contexto paradigmático atual, no sentido de uma maior integração de fontes endógenas renováveis.

S17: Município orientado para o apoio ao Investidor

O Município da Praia da Vitória oferece a quem se queira instalar, elaborar ou redefinir estratégias empresariais, um gabinete de apoio ao empresário. Este pretende diagnosticar problemas e identificar oportunidades dos empreendedores e empresários estabelecidos.

S18: Universidade dos Açores - Departamento de Ciências Agrárias

A presença do Departamento de Ciências Agrárias da Universidade dos Açores na Ilha Terceira, nomeadamente a sua comprovada capacidade de investigação, conceptualização e inovação, nas áreas do Agrobusiness, são uma mais-valia para a produção agrícola praiense, como é amplamente comprovado, nomeadamente e como exemplo, pelo seu contributo nas Jornadas Agrícolas da Praia da Vitória, que se realizam anualmente.

Weaknesses/Fraquezas

W1: Transportes

O modelo de transporte existente no concelho não confere competitividade na relação com o mercado externo.

W2: Restrições voos civis na Base das Lajes

As condicionantes impostas pelo estatuto militar da Base das Lajes (dividido entre a utilização pela Força Aérea Portuguesa e pela Força Aérea dos Estados Unidos da América) à aeronáutica civil impedem o desenvolvimento de uma estratégia consolidada e sustentável de tráfego aéreo, quer ao nível dos passageiros quer da carga. Apesar da dimensão e capacidade da infraestrutura, o seu aproveitamento e exploração não são possíveis.

W3: Restrições no uso do “molhe americano”

O molhe e cais norte na baía da Praia da Vitória tem utilização militar, reduzindo a metade o aproveitamento do potencial naval e logístico da baía.

W4: Utilização do Porto Comercial

A dinâmica atual do porto comercial da Praia da Vitória está aquém da capacidade daquela infraestrutura que, sem qualquer investimento, pode, no mínimo, triplicar a movimentação de cargas.

W5: Ligações Aéreas

Preços elevados das viagens para os Açores, tendo em conta a média de rendimentos do trabalhador açoriano; encaminhamento da SATA com debilidades na agilização horária com as companhias lowcost que operam no espaço aéreo açoriano; frequência e disponibilidade de ligações aquém do necessário; e ausência de uma política dinâmica de carga aérea condicionam substancialmente a economia local.

W6: Fraca competitividade dos mercados

Existe uma perda da capacidade competitiva, fruto do modelo de transporte, quer interna, quer externa. Limitador que condiciona o mercado interno e o potencial exportador, por essa razão existe também uma baixa cobertura em termos de valor das exportações quando comparadas com as importações no concelho da Praia da Vitória. O mercado nacional e internacional encontra-se demasiadamente focado em S. Miguel, fruto da liberalização do espaço aéreo açoriano para empresas de transporte da especialidade ter o seu único interface no aeroporto internacional de Ponta Delgada, S. Miguel.

W7: Dependência de “agentes externos”

A dependência económica de “agentes externos, caso da presença militar norte-americano, ou de níveis decisórios em setores produtivos estruturais, caso da produção leiteira, fragiliza o tecido empresarial e social local.

W8: População reduzida (“massa crítica”)

Apesar do número de habitantes ter vindo a aumentar (2001 a 2013), a densidade populacional no Concelho não atinge valores capazes de gerar “massa crítica” essencial a dinâmicas de desenvolvimento “naturais”.

W9: Balança comercial deficitária

As exportações têm um nível inferior a 42,63% face às importações, em 2013 na Praia da Vitória

W10: Produção de baixo valor e fraca inovação

Existe uma fraca dinamização comercial e de marketing, quer nos sectores de serviços, quer na produção. Os produtos produzidos, por terem um baixo grau de inovação, perdem valor. Perda essa, que é incrementada pela distância geográfica dos mercados com maior interesse comercial.

W11: Reduzida escala de produção

As explorações agrícolas são maioritariamente de pequena dimensão, inferior a um hectare ou entre 1 a 5 hectares. Este fator condiciona a produção agrícola em grande escala. De igual modo, noutros setores produtivos, a dimensão das produções não permite ganhos de escala nem competitividade nos mercados de massificados.

W12: Desemprego

Desde os anos de 1981 a 2011, que o desemprego na Praia da Vitória tem vindo a aumentar. As classes etárias mais novas (dos 16 aos 34) são as que sofreram uma maior variação negativa.

W13: Qualificação de recursos humanos

A Praia da Vitória regista um nível de instrução académica inferior à média nacional. A par disso, a baixa formação nos principais setores económicos, particularmente naqueles que mais têm contribuído para o desemprego (exemplo: construção civil), dificultam a reconversão de mão-de-obra para outros setores, nomeadamente aqueles que exigem maior especialização laboral.

W14: Alojamento hoteleiro reduzido

O concelho da Praia da Vitória tem uma capacidade de alojamento inferior ao concelho de Angra do Heroísmo. Esta condicionante operacional manifesta-se sobretudo em épocas altas. Das 550 camas na Praia da Vitória, 450, são em hotéis, das 1340 camas em Angra, 1170, são em hotéis.

W15: Sazonalidade

A sazonalidade climática, associada à sazonalidade nos transportes, nomeadamente marítimos, assim como à produção leiteira, condicionam as potencialidades do Concelho.

Opportunities/Oportunidades

O1: Áreas “cluster”. Mar, Agrobusiness, Logística

Aposta em áreas com elevado grau de atratividade a nível global aproveitando as condições intrínsecas territoriais e sociais. O Agrobusiness, o Mar, a Logística, o Turismo e as Industrias Criativas.

O2: Infraestruturas logísticas existentes

A existência da Base das Lajes e do Porto da Praia, associados à localização geoestratégica da Ilha e aos fluxos e dinâmicas transmodais no Atlântico Norte, representam uma oportunidade fundamental para o desenvolvimento económico do Concelho.

O3: Centralidade logística regional

A centralidade da ilha no contexto regional, a existência de duas infraestruturas logísticas com elevado potencial de crescimento e dinamização, o esgotamento do modelo unipolar de cargas e passageiros e as necessidades de abastecimento e tráfego nos Grupos Central e Ocidental, colocam a Praia da Vitória na dianteira de políticas e ações de resolução desta realidade.

O4: Ligação Europa, EUA, África e América do Sul

A centralidade da ilha no Atlântico Norte, associada às condições logísticas de base existentes e às dinâmicas e fluxos mercantis atlânticas de pequena/média dimensão, representam uma oportunidade para consolidar a Praia da Vitória (na conjugação porto-aeroporto) como plataforma logística interespaços económicos.

O5: Agricultura “eco-friendly” e biológica

A demanda de vastos nichos de consumidores por produções “amigas do ambiente”, orgânicas e com garantia de segurança alimentar, associadas à atratividade da paisagem e da proteção animal, são fatores evidentes nos Açores em geral e, particularmente, na Praia da Vitória, encerrando um enorme potencial de novos negócios, aumento das operações e a projetos inovadores.

O6: Produções e tradições artesanais

O vasto “know-how” local em produções comunitárias ancestrais, associado à atual atratividade de produtos e produções antigas (mas com inovação), representa uma oportunidade para o Concelho, quer pelo contributo para a preservação e “identificação comunitária” destas tradições artesanais, quer pela sua salvaguarda por via do rendimento que possibilitam.

O7: Turismo de Natureza e Wellness

Existe uma procura crescente a nível internacional para o turismo da natureza, ecoturismo e wellness especialmente em mercados emergentes que, pela sua oferta poderão ser atraídos pela proposta de valor do turismo dos Açores.

O Secretário de Estado do Turismo afirmou que a procura do touring cultural e paisagístico vai crescer nos “próximos anos entre 5 e 10 por cento”, considerando que este “será um dos alicerces do desenvolvimento do

turismo em Portugal”. O turismo cultural ou o touring cultural é um dos dez produtos estratégicos no âmbito do Plano Estratégico Nacional de Turismo

O8: Animação turística

O aumento do número de turistas no espaço insular oferece oportunidades de novos negócios e ações de animação, particularmente projetos de “autoemprego” e “gestão familiar”.

Projetos na área da visitação, informação cultural, experimentação das tradições, costumes e atividades locais, assim como a produção de conteúdos vocacionados para o Turismo são algumas áreas com potencial de crescimento e rendimento.

O9: Parque habitacional disponível

O Concelho da Praia da Vitória possui um vasto parque habitacional disponível, mercê das dezenas de habitações até aqui arrendadas por militares e civis norte-americanos ou dos espaços nas imediações da Base das Lajes libertados pela Força Aérea portuguesa. Este parque, associado aos prédios devolutos e aos incentivos na área da reabilitação urbana, possibilitam novas oportunidades de negócio, particularmente para a mão-de-obra disponível pelo decréscimo da construção civil pública e privada.

O10: Produção de Energias Renováveis

A busca crescente por novas fontes de energia e as experiências já realizadas no Concelho propiciam o desenvolvimento de projetos de aumento de produção de energia por fontes renováveis.

O11: Exploração de recursos subaquáticos

As infraestruturas portuárias existentes na baía da Praia, a centralidade da ilha, o incremento das atividades de exploração subaquática e a dimensão da Zona Económica Exclusiva portuguesa, quando conjugados, antecipam diversas oportunidades de negócio e desenvolvimento, as quais podem consolidar-se com projetos de inovação e investigação, no âmbito de um “cluster marítimo” no Concelho.

O12: Atividade piscatória

A experiência local na pesca, conjugada com as infraestruturas existentes, a baía e condições do mar em redor, assim como com os novos incentivos à aquacultura e à reconhecida qualidade do peixe açoriano, encerram novas oportunidades de inovação e desenvolvimento económico.

Existe uma procura de peixe de qualidade, e para que o pescado seja de qualidade, o ecossistema marinho, que depende diretamente das condições e quantidades de captura, deve ser preservado ao máximo.

O13: Empreendedorismo

A população praiense tem uma longa tradição de “empreendedorismo social e comunitário”, provado pelas dinâmicas conseguidas nas freguesias em atividades festivas e/ou associativas. Essa experiência e mentalidade podem, e devem, ser direcionadas para projetos empreendedores de índole económica, associados ao vasto pacote de apoios ao empreendedorismo existentes na Região Autónoma dos Açores e ao futuro projeto municipal de criação de uma Incubadora de Empresas.

Threats/Ameaças

T1: Envelhecimento populacional

O envelhecimento populacional no Município da Praia da Vitória tem sido gradualmente positivo em cerca de 1%/ano. A Ilha Terceira apresentou entre 2001 a 2013 um índice de envelhecimento sempre superior à RAA. Os valores de envelhecimento do concelho são muito próximos aos valores da Ilha Terceira.

T2: Riscos naturais

O vulcanismo açoriano, associado a intempéries imprevistas (cuja dimensão tem aumentado nas últimas décadas), representam uma ameaça permanente no Concelho.

T3: Alterações climáticas

As alterações climáticas são uma forte ameaça às condições do edafoclima de excelência para a produção de produtos identificados pela região prejudicando um dos principais setores de atividade da região, a agricultura. A modificação paisagística, fruto das mudanças climáticas, pode pôr em causa outro dos setores estratégicos da região, o turismo. As alterações climáticas são um fenómeno global e o contributo da região tem muito pouco peso no seu controlo.

T4: Emigração

Existe alguma facilidade em emigrar. Para um açoriano, o destino norte-americano, por via dos laços familiares e de amizade, é uma porta de entrada para o mercado de trabalho, fora da região. O êxodo populacional nos Açores e mais concretamente na Praia da Vitória é alimentado pela falta de oportunidades no mercado laboral e académicas. Com a redução de cursos na Universidade dos Açores na ilha Terceira, com a redução drástica do efetivo, quer português, quer norte-americano, existem famílias que perderam os seus postos de trabalho. As ligações familiares na Diáspora potenciam a solução emigração nestas situações. As “experiências” de amigos reforçam a atratividade da emigração nestes tempos de crise.

T5: Fragilidade da produção interna

A dimensão, dependência e ausência de alternativas nos setores produtivos estruturais conferem-lhes um risco de exposição a “ações externas” de controlo e mitigação externos ineficazes ou de prolongada recuperação.

T6: Dependência “unimercado”

A dependência dos setores produtivos estruturais de um único mercado ou de poucas opções de escoamento sujeitam a atividade económica produtiva à imprevisibilidade e fragilidade.

T7: Concentração unipolar regional

A ilha de S. Miguel é o destino top of mind na cabeça do consumidor quando pensa em Açores. Este pensamento deve-se à magnificência dos seus recursos físicos, naturais e geográficos, mas também à concentração dos hubs logísticos aéreos e marítimos.

A estagnação do porto comercial da Praia da Vitória é exemplo desta visão. Os setores que podem contribuir decisivamente para o desenvolvimento económico e social do Concelho da Praia da Vitória estão intrinsecamente ameaçados por ela.

T8: Políticas externas

A sujeição interna a políticas externas, nomeadamente ao nível da União Europeia, associadas à dependência de vários setores estruturais, é uma ameaça presente em qualquer projeto de desenvolvimento delineado para os Açores.

T9: Impacto da Base das Lajes na economia local

A presença militar estrangeira na Base das Lajes, particularmente o seu impacto na economia local, por via da integração e interação social e económica dos militares ou das relações comerciais de âmbito institucional, associada à sua dimensão e impacto na economia local, fragilizam o Concelho.

O mais recente episódio de “downsizing” na Base das Lajes voltou a demonstrar essa fragilidade, agravada pelo momento de crise económica vivido no País.

Tal realidade, implica a concretização de estratégias e medidas que diversifiquem as fontes económicas do Concelho e garantam alternativas que acomodem os impactos das variações noutros setores.

Análise de confrontação

Forças e Oportunidades

As condições edafoclimáticas materializadas na produção de produtos de maior valor acrescentado e endossados pela marca Açores têm um manancial de oportunidades na perspetiva da exportação para mercados externos.

Os elevados níveis proteicos, derivados das condições de excelência dos fatores ambientais locais, tornam-nos muito competitivos em determinados segmentos e nichos de mercado. A par disso, o maneio do gado, a produção “eco-friendly” e a produção biológica, conjugada com a Natureza local, e os fatores de modernização introduzidos ao longo de décadas na produção agrícola são elementos distintivos que devem encimar a promoção da produção praiense, a qual deve beneficiar e aproveitar a valorização via marca Açores.

Em paralelo, com apoio da Universidade dos Açores e dos seus polos, na identificação e certificação dos valores químicos dos produtos locais, que ajudam comprovadamente a um estilo de vida saudável, pode constituir-se um elevado potenciador competitivo em toda a extensão da cadeia de valor das empresas. Esta cooperação entre a Universidade e as empresas vai permitir uma maior facilidade na entrada em determinados segmentos de mercado (premium e nichos, intra-UE e extra-UE).

Daí que a certificação dos produtos de produtos (extensível a outras áreas produtivas, caso das pescas) deve ser uma das prioridades nos próximos anos.

O apoio à continuada modernização e atualização dos formatos produtivos, aliado ao aproveitamento do “know-how” produtivo local, quer atual quer ancestral, são características que valorizam a produção local, onde a diversificação agrícola deverá ser outro objetivo a perseguir.

O desenvolvimento de contactos institucionais na área do “trading”, apoiando ações concretas de divulgação e promoção dos produtos locais em novos mercados, recetivos às características diferenciadoras da produção praiense, é um elemento cativador de novos fluxos de exportação. Tal estratégia implica, contudo, a diversificação dos canais comerciais, para evitar os efeitos negativos da concentração.

A nível logístico, a localização no Concelho do porto e aeroporto e a sua promoção nos operadores internacionais, nomeadamente de média dimensão, associada aos fatores atrativos locais (onde emergem os planos municipais de dinamização de áreas empresariais, as ligações externas e as competências locais) são fatores determinantes para o incremento da exportação local e, em paralelo, a atração de investimento externo.

Neste particular, as fortes ligações à Diáspora, em todo o processo de promoção da marca Açores, serão essenciais, pois podem rapidamente estabelecer ligações de parceria nos mercados locais de outros países, mais concretamente na América do Norte. Ou seja, a exportação de matérias-primas ou produtos transformados para o mercado norte-americano.

No “cluster marítimo”, o desenvolvimento de novos negócios, a atualização de negócios existentes e a introdução de formatos inovadores no setor a partir da Praia da Vitória, aproveitando a área marítima ribeirinha, as infraestruturas existentes no Concelho, a centralidade geográfica interna e atlântica, assim como as ligações a polos de desenvolvimento estrangeiro onde laboram emigrantes ou descendentes destes é uma realidade que centra na Praia da Vitória uma nova área de negócio capaz de contribuir para a alavancagem da economia local.

No Turismo, os recursos Natureza e Cultura, devidamente orientados para os mercados emissores (particularmente aqueles onde a procura se centra na contemplação a visitação da Natureza, associada ao conhecimento e experimentação da cultura e tradição locais), possibilitam, por um lado, o incremento da procura turística e, ao mesmo tempo, o surgimento de novas áreas de negócios, nomeadamente ao nível da produção de con-

teúdos e produtos turísticos, quer ao nível da divulgação e promoção quer ao nível da animação turística local.

No caso particular da Praia da Vitória, além dos elementos acima referidos, a consolidação e expansão de nichos diferenciadores, caso do birdwatching, do wellness, da obra de Vitorino Nemésio, ou do golfe são estratégias complementares, as quais, numa perspectiva de sinergia com o parque habitacional disponível, podem alavancar o setor imobiliário numa perspectiva de segunda residência associada à busca de qualidade de vida e bem-estar, particularmente em idade sénior.

Além do acima exposto, a longa tradição de “empreendedorismo social” existente no Concelho deverá estender-se ao empreendedorismo económico/empresarial. Este deve ser um dos desafios mais importantes a ultrapassar na atual década. A instalação, na Praia da Vitória, de uma Incubadora de Empresas, assente no networking externo (ligações aos outros polos de dinamização no Continente e no estrangeiro, por exemplo) e a continuada dinamização de eventos e ações de cariz informativo e formativo, tendo por base uma perspectiva holística, será um fator-decisivo nesta estratégia.

A par disso, a inovação e a tecnologia (quer como elementos valorativos, quer como vantagens competitivas) devem interiorizar-se na mentalidade empresarial local, cabendo também às instituições públicas a sua promoção e concretização.

O sucesso da análise acima será proporcional à capacidade interna de adoção de estratégias e medidas que, na sua génese, tenham a capacidade de fundir o melhor do “know-how” local com o melhor do “know-how” externo.

Forças e Ameaças

A dinamização empresarial local, com consequência na geração de emprego sustentável e no aproveitamento dos recursos locais, sendo um objetivo a concretizar, impõe uma constante análise e atenção aos fatores que ameaçam a sua implementação, particularmente as políticas externas (regionais, nacionais, comunitárias e internacionais) que influenciam as dinâmicas internas, assim como a evolução demográfica local, quer por via do envelhecimento populacional quer pela emigração.

Impõe-se, pois, a persistência na concretização de estratégias e medidas que reforcem a resistência interna a tais fatores, as quais implicam uma visão concisa e eficaz da estratégia de desenvolvimento local.

Tal verdade deve traduzir-se na ação política, cabendo maioritariamente a esta a tarefa de avaliação permanente e introdução de mecanismos corretivos.

Neste âmbito, o reforço da mentalidade, ações e instrumentos prospetivos e holísticos será um elemento determinante para a eficácia dos planos e programas de ação que venham a ser implementados.

Para lá desta vertente, a otimização de meios, a diversificação produtiva e de fluxos de escoamento, a valorização dos produtos e dos recursos humanos e a ação de “lobie” local junto dos atores influentes nas dinâmicas concelhias são estratégias fundamentais na mitigação das ameaças identificadas e na concretização das oportunidades descortinadas.

A participação da Praia da Vitória nas redes de conhecimento e inovação internacionais poderá trazer ao concelho a expertise necessária para poder produzir e, conseqüentemente, exportar produtos de maior valor e grau de inovação tecnológico.

Fraquezas e Ameaças

A eliminação dos constrangimentos conjunturais ao desenvolvimento do Concelho da Praia da Vitória, particularmente ao nível dos canais de escoamento, das ligações externas, do baixo valor dos produtos e da

qualificação dos recursos é uma meta alcançável.

Neste ponto, torna-se central o modelo deficitário de transporte que torna pouco competitiva a economia local face aos mercados externos, quer intra-UE, quer extra-UE, é agravado pelas condições climatéricas, que nem sempre são propícias ao natural processo logístico multimodal.

Da conjugação das fraquezas e ameaças identificadas nesta análise, ressalta a importância da potenciação e atratividade de massa crítica para o Concelho, tendo como objetivo a alavancagem da mentalidade empreendedora local.

Tal objetivo permitirá mitigar os constrangimentos estruturais do Concelho, particularmente o envelhecimento populacional e as dependências “unimercado” e a polarização regional.

O envelhecimento populacional da ilha Terceira, e mais concretamente do concelho da Praia da Vitória, é uma ameaça que deve ser combatida através dos principais vetores estratégicos de desenvolvimento, potenciando a valorização do envelhecimento e procurando rejuvenescer a população através de políticas de incentivo à natalidade e a atração de populações jovens do exterior.

A atração de jovens do exterior deve ser potenciada com uma oferta, quer académica, de curso de especialização em áreas cluster da economia interna, cursos técnicos, superiores, quer no desenvolvimento empresarial alavancado pelo projeto de expansão empresarial impulsionado pelo Município da Praia da Vitória.

Estas medidas servirão igualmente de freio, à emigração e êxodo populacional no Concelho da Praia da Vitória.

Além disso, a situação na Base das Lajes, pelo impacto profundo que provoca na sociedade e economia da ilha Terceira, requer a existência de medidas que procurem transformar esta contingência numa oportunidade de desenvolvimento, desde logo na procura de contrapartidas, mas também na busca de novas valências para os recursos disponibilizados pela redução da atividade da Base, tanto ao nível dos recursos humanos como infraestruturais.

Praia da Vitória 2020

Horizonte 2020

O Quadro de Desenvolvimento estabelecido pela União Europeia com o horizonte temporal 2020, traduzido para os Estados-membros através de Acordos de Parceria, estabelece como orientação estratégica o Crescimento Inteligente, Sustentável e Inclusivo, dando continuidade à Estratégia Europa 2020.

Neste âmbito, no que concerne a Portugal, extensível à Região Autónoma dos Açores, foram estabelecidos os seguintes Objetivos Temáticos:

- Estímulo à produção de bens e serviços transacionáveis;
- Incremento das exportações;
- Transferência de resultados do sistema científico para o tecido produtivo;
- Cumprimento da escolaridade obrigatória até aos 18 anos;
- Redução dos níveis de abandono escolar precoce;
- Integração das pessoas em risco de pobreza e combate à exclusão social;
- Promoção do desenvolvimento sustentável, numa óptica de eficiência no uso dos recursos;
- Reforço da coesão territorial, particularmente nas cidades e em zonas de baixa densidade;
- Racionalização, modernização e capacitação da Administração Pública.

Decorrente das orientações Portugal 2020, a Região Autónoma dos Açores definiu o Programa Operacional Açores 2020, dando corpo à utilização dos fundos estruturais comunitários FEDER e FSE para o período 2014-2020.

A visão estratégica associada a este envelope financeiro assenta em quatro linhas de orientação estratégica:

1 - Uma Região aberta e inovadora na utilização dos recursos endógenos, materiais e imateriais, com um nível de produção económica que lhe permita aceder a um patamar superior no contexto regional europeu, em que a economia assente numa base económica de exportação, dinâmica, integrada e diversificada, ultrapassando os constrangimentos do limitado mercado interno;

2 - Um território relevante nos fluxos de bens e pessoas, no contexto do sistema logístico e de transporte marítimo entre a Europa e o continente americano, complementada com uma utilização plena das redes e infraestruturas de transmissão de dados, minimizando a condição ultraperiférica e a dispensação do território regional;

3 - Uma sociedade inclusiva e equilibrada, geradora de oportunidades de participação, de aprendizagem ao longo da vida, de acesso ao emprego e de plena realização, das crianças e jovens, dos idosos e das famílias;

4 - Uma paisagem, um ambiente e uma vivência distintiva, suportadas em espaços urbanos qualificados, num património natural e cultural diferenciado e reconhecido internacionalmente, com respostas eficazes na proteção da biodiversidade e dos ecossistemas e na adaptação às alterações climáticas.

Em sequência da definição dos objetivos europeus, nacionais e regionais, cabe a cada Município a definição de um Plano Estratégico de Desenvolvimento Local, o qual, influenciado pelas visões estratégicas comunitária,

nacional e regional, deve refletir a avaliação concreta do presente e delinear as ações futuras, enquadradas em oito vetores:

- 1 - Identificar desafios locais
- 2 - Estabelecer estratégias integradas e promotoras de eficiência
- 3 - Promover sinergias
- 4 - Dinamizar e modernizar a Economia
- 5 - Potenciar o Empreendedorismo
- 6 - Preservar e valorizar os recursos locais
- 7 - Salvaguardar o património ambiental e cultural
- 8 - Consolidar a coesão social e territorial

Da conjugação dos objetivos e vetores acima expostos com o diagnóstico realizado nas páginas anteriores, ressaltam os nove principais desafios que se colocam ao Concelho da Praia da Vitória, aos quais procura responder a estratégia apresentada nas páginas seguintes:

- 1 - Dinamizar e apoiar as empresas e comércio locais
- 2 - Aumentar as oportunidades de emprego sustentável no Concelho
- 3 - Mitigar o impacto do “downsizing” na Base das Lajes
- 4 - Rentabilizar as potencialidades/infraestruturas locais
- 5 - Atrair investimento
- 6 - Salvaguardar e rentabilizar os recursos ambientais
- 7 - Consolidar a coesão social e territorial
- 8 - Salvaguardar e rentabilizar o património cultural
- 9 - Atualizar os serviços orientados para o cidadão

Áreas de Ação

Os desafios que se colocam atualmente ao Concelho da Praia da Vitória obrigam à definição concreta, concisa e qualificada de um pacote de políticas, medidas e ações com vista ao desenvolvimento económico, social, territorial e cultural do Concelho, dando seguimento às orientações extralocais, mas numa perspetiva de potenciação das especificidades locais com o objetivo preciso de geração de riqueza, emprego e qualidade de vida.

Tal desiderato, que se encontra na génese deste Plano Estratégico de Desenvolvimento Local, consubstancia-se na visão que engloba este documento orientador:

Implementar estratégias e ações integradas e consolidadas que valorizem os recursos locais, salvaguardem a identidade praiense, consolidem a coesão social e territorial e gerem riqueza, emprego e qualidade de vida.

A análise dos indicadores que espelham a realidade praiense e a sua conjugação com os princípios orientadores do programa Portugal 2020, do Programa Operacional dos Açores 2020 e dos desafios definidos para o Concelho permitem a identificação das quatro Áreas de Ação e dos Setores Estratégicos que englobam e influenciam a arquitetura operacional do Plano Estratégico de Desenvolvimento Local da Praia da Vitória e que se enunciam de seguida:

Competitividade da Economia Local

- Modernizar a Economia local
- Rentabilizar as potencialidades locais
- Consolidar e dinamizar negócios existentes
- Aumentar as exportações
- Atrair novos negócios
- Potenciar o empreendedorismo

Ambiente e Eficiência de Recursos

- Salvaguardar e valorizar o património ambiental
- Consolidar estratégias de gestão e proteção de riscos
- Consolidar estratégias de eficiência e gestão energética e de recursos
- Reforçar a qualidade nos serviços (água e resíduos)

Coesão Social

- Eliminar assimetrias sociais locais
- Consolidar o Associativismo local
- Reforçar a qualidade de vida nos espaços urbano e rural
- Garantir oportunidades idênticas
- Dinamizar a rede de infraestruturas comunitárias

Património Cultural

- Preservar a cultura e identidade praiense
- Valorizar a cultura e património locais
- Potenciar a cultura e o património locais como produtos turísticos
- Perpetuar a memória e a cultura locais
- Potenciar a atualização da identidade cultural local
- Potenciar e atualizar formas e formatos de expressão artística

A definição das quatro Áreas de Ação subjacentes ao Plano Estratégico de Desenvolvimento Local da Praia da Vitória permite concentrar esforços e atenções nos vetores centrais ao progresso local, embora tendo por base a consciência da importância do aproveitamento dos investimentos e políticas realizados na última década, os quais já enformam uma visão estratégica para o Concelho.

Aliás, convém realçar neste momento que as orientações estabelecidas neste documento em momento algum eliminam os efeitos positivos do percurso realizado até aqui. Ao invés, recentram as mais-valias alcançadas, procuram mitigar os efeitos negativos e, com base numa avaliação rigorosa e na certeza dos desafios existentes e emergentes, definem novas linhas de ação, que, em vários casos, perpetuam e atualizam políticas concretizadas e, noutros, introduzem novos mecanismos e instrumentos de dinamização económica, social e cultural.

Da reflexão integrada e consolidada, iniciada em 2013 com o Ciclo de Debates “Praia da Vitória 2013-2020” e continuada em momentos integrados em várias iniciativas em, recentemente, com o trabalho exigido na busca de soluções de mitigação do impacto local da redução da presença militar dos Estados Unidos da América na Base das Lajes, de onde ressalta a exigência de uma nova visão para o progresso económico do Concelho (onde a diversificação e a independência face a elementos decididos externamente são ponto assente), assumem-se também os cinco Setores Estratégicos onde se concentram grande parte dos Programas de Ação enunciados nas próximas páginas:

Agrobusiness

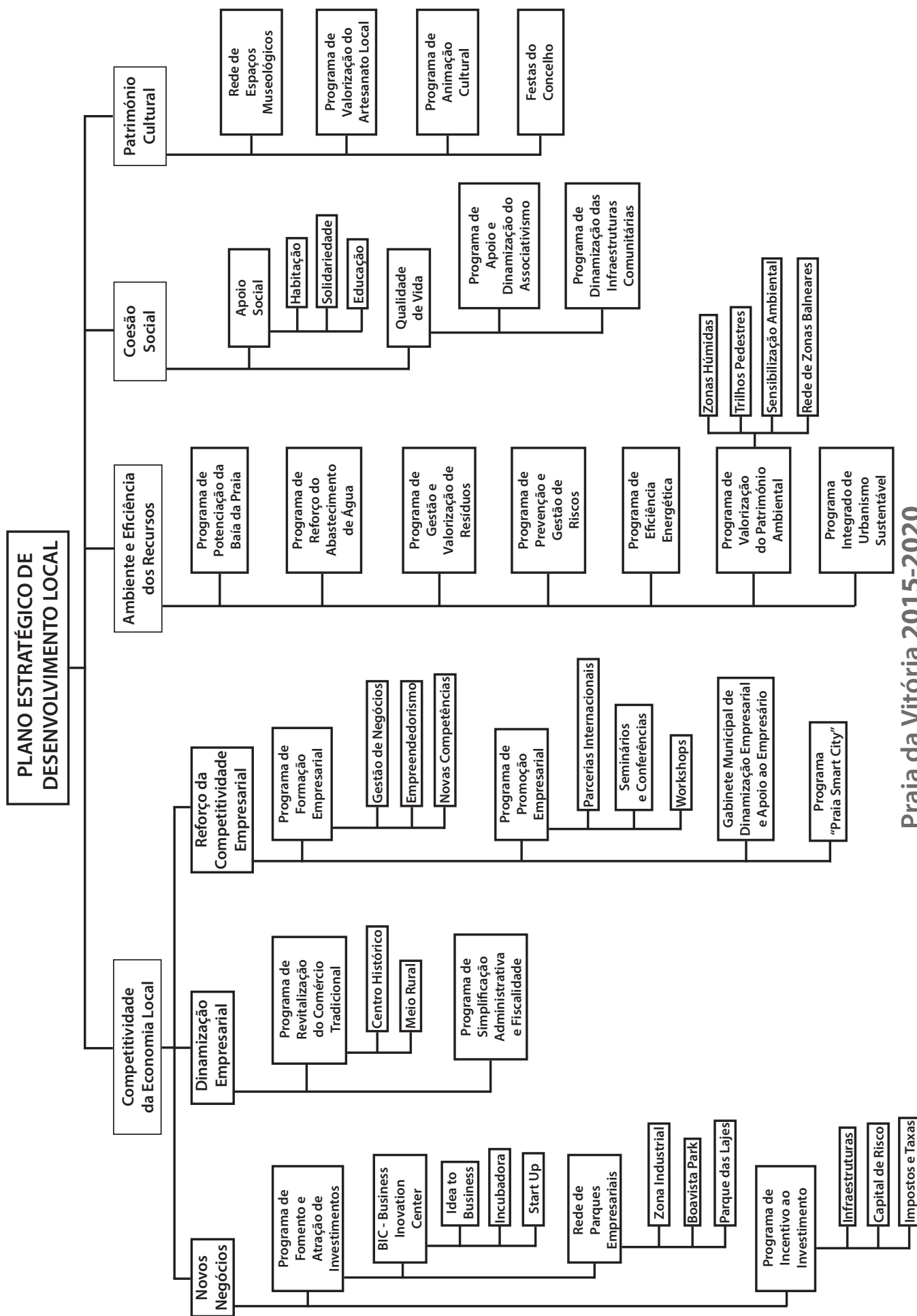
Mar

Logística

Turismo (Natureza e Cultura)

Comunidade (Urbana e Rural)

Dos elementos referidos nas últimas páginas encontram-se agregados e organizados na Arquitetura Operacional do Plano Estratégico de Desenvolvimento Local, apresentado na próxima página, que garante a integração e sinergias entre os vários Programas de Ação.



Praia da Vitória 2015-2020

Planos de Ação

Planos de Ação

O Plano de Ação é o instrumento que visa a operacionalização da estratégia, definida através dos eixos estratégicos de intervenção. Integra, para esse fim, um conjunto de operações e projetos conducentes à sua implementação prática, espelhando diferentes graus de relevância, mas revelando o mesmo carácter de proatividade face aos objetivos globais.

As fases de diagnóstico, estratégia e Plano de Ação, que constituem as etapas mais visíveis deste processo, conduziram à definição destas intervenções que garantem a operacionalidade, a eficácia e a coerência da visão estratégica, de uma forma complementar e interativa.

Para além das intervenções de exclusiva responsabilidade do Município, assumem particular relevância os investimentos de nível supramunicipal e nacional que foram sinalizados para integrar o Plano de Ação do concelho da Praia da Vitória, seja porque são considerados como necessários a uma efetiva prossecução da estratégia delineada, seja porque nesta fase já estão assumidamente previstos. Em boa verdade, os problemas e desafios que se põem ao desenvolvimento da Praia da Vitória, identificados no diagnóstico, encontram maior coesão, coerência e eficácia na articulação e complementaridade de medidas de âmbito local com os grandes projetos e investimentos públicos centrais, que desde logo recentram o território municipal na lógica do desenvolvimento regional e nacional.

Assim, apesar da definição do Plano Estratégico de Desenvolvimento Local da Praia da Vitória ser uma iniciativa do Município e espelhar, por isso, um conjunto de opções na sua esfera de ação, a sua eficácia e concretização é estabelecida através de um Plano de Ação que engloba outras iniciativas e outros atores – públicos e privados – cujas intervenções potenciam, a montante e a jusante, novas sinergias e efeitos de arrastamento induzidos. A inclusão destes projetos num Plano de Ação com objetivos de desenvolvimento local introduz elementos justificativos da sua pertinência e da sua coerência estratégica (ao nível da articulação da escala de atuação local, regional e nacional) e elucida os decisores públicos relativamente aos impactos potencialmente resultantes da sua execução.

A coerência do processo de conceção da estratégia de desenvolvimento da Praia da Vitória, materializada no conjunto de projetos a implementar, pressupõe a abordagem e ponderação de um tripé de construção estratégica assente:

- i. Num diagnóstico prospetivo e caracterização do território, complementado por uma forte componente de participação e envolvimento dos protagonistas e beneficiários do processo de desenvolvimento e identificação de projetos estratégicos em curso e de projetos de relevância regional e nacional estruturantes;
- ii. Na definição de uma estratégia de desenvolvimento territorial resultante de uma reflexão coerente e prospetiva, respondendo às problemáticas identificadas em sede de diagnóstico e às oportunidades estratégicas identificadas, consubstanciada nas divisas de “Espaço para Viver, Investir e Trabalhar, Aprender e Conhecer e Visitar e Consumir” e vertida no conjunto de operações referidas no plano de ação;
- iii. Na estruturação de um plano de ação que, corresponde ao conjunto de atuações estratégicas que confluem na concretização da matriz estratégica definida para o território, dirigidas por diferentes atores públicos e privados, locais e nacionais, no contexto do qual se sinalizam os projetos potencialmente estruturantes e que permitem a concretização dos eixos estratégicos definidos.

A coerência e, em última análise, o maior grau de eficácia do Plano de Ação passa não só pela coesão das propostas nele elencadas e pela interação dos vários atores institucionais inscritos, mas também pelo concurso das ações que entretanto têm sido postas em prática pelo executivo municipal e que têm sido responsáveis pelas dinâmicas de transformação do desenvolvimento local.

A estratégia delineada para o concelho da Praia da Vitória beneficia de um estado de maturidade que lhe permite afirmar a exequibilidade dos objetivos e metas fixados. Beneficia, igualmente, de uma nítida continuidade das intervenções estruturantes face a intervenções que já foram executadas, e de uma articulação cautelosa, porém determinada, entre o processo de planeamento e o processo de operacionalização, que lhe permitiram incorporar algum sincronismo entre o processo de definição estratégica (que idealmente precede toda e qualquer intervenção) e o arranque de algumas intervenções estruturantes (que, na prática, se regem por condições regulamentares, prazos de abertura de concursos e decisões que ultrapassam o calendário específico de cada município). Articulam-se, portanto, projetos que estão presentemente em execução com intervenções futuras, como forma de concretizar os objetivos estratégicos delineados.

Para a definição da estratégia de desenvolvimento preconizada para a Praia da Vitória, com um horizonte temporal previsto até 2020, contribuíram várias ideias que foram, em parte, consubstanciadas em planos e projetos liderados pelo Município e que permitiram agora alguma clareza na abertura de eixos estratégicos globais de intervenção e na definição dos seus objetivos específicos, como elementos de apoio à tomada de decisão sobre os desafios que se colocam ao concelho.

Foram definidos 20 Planos de Ação, que alinham a estratégia municipal a longo prazo, do fomento, atração e incentivo ao investimento, passando pela revitalização do comércio tradicional, pela simplificação administrativa e fiscalidade, pela formação, promoção e dinamização empresarial, pela potenciação da baía da Praia, pela prevenção e gestão de riscos, pela eficiência energética, pela valorização do património ambiental, pelo apoio social, pelo fomento da qualidade de vida, pela valorização do património cultural, pelo conceito “Smart City”, até ao reforço do abastecimento de água e de gestão e valorização de resíduos.

Os Planos inseridos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Local da Praia da Vitória apresentam as orientações centrais de cada ação. Contudo, cada um, na sua totalidade ou no parcelamento das medidas impõe a estruturação de uma plano setorial, estruturado e dimensionado (nos objetivos, orçamento, metas e quadro temporal), onde se incluirá também a definição dos parceiros da ação, assim como as sinergias com outros planos a promover pelo Município e/ou outras Entidades locais, regionais, nacionais ou internacionais.

Nas páginas seguintes apresentam-se os Planos de Ação definidos.

PA1

COMPETITIVIDADE DA ECONOMIA LOCAL - Novos Negócios

Programa de Fomento e Atração de Investimentos

Promotor: Município da Praia da Vitória

Financiamento: POAçores + Município

Descrição

A procura do concelho da Praia da Vitória como território de investimento e localização de novas empresas marca positivamente a atratividade do concelho.

O executivo municipal lançou e pretende lançar um conjunto de medidas que visa reforçar um quadro de argumentos concorrenciais à concretização desses investimentos. Destacam-se as medidas de ordenamento dos espaços de localização industrial e infraestruturação de novas áreas e um quadro de política fiscal competitivo. A capacidade de disponibilização atempada de espaços de acolhimento empresarial respondendo eficazmente às solicitações de empresários, investidores e empreendedores, constitui um avanço significativo no fomento do tecido empresarial da Praia da Vitória.

Objetivos

- Fomentar o tecido empresarial do concelho da Praia da Vitória e a atratividade territorial para instalação de novas empresas;
- Criação de novas zonas industriais;
- Modernizar as zonas industriais existentes;
- Criação de uma incubadora de empresas, vocacionada para o agrobusiness, mar e tecnologia, com estabelecimento de ligações ao estrangeiro e ao Business Innovation Center (Entidade Regional);
- Reforçar a formação para os negócios, o empreendedorismo e a dinamização e ação em áreas estratégicas locais, integrando-se nas dinâmicas internacionais.

Principais Projetos

- Incubadora de Desenvolvimento Local da Praia da Vitória, integrada no Business Innovation Center
- Rede de Parques Empresariais (Zona Industrial, Boavista Park e Parque Empresarial das Lajes)

PA2

COMPETITIVIDADE DA ECONOMIA LOCAL - Novos Negócios

Programa de Incentivo ao Investimento

Promotor: Município da Praia da Vitória

Financiamento: Município + Parceiros Externos

Descrição

Estimular a criação de massa crítica económico-empresarial, fundamental para alicerçar a mudança que se pretende para atrair investimentos estruturantes que aprofundem e qualifiquem as cadeias de valor existentes tanto no patamar dos produtos e serviços, como de localização geoestratégica. O fomento do empreendedorismo dos habitantes do concelho e/ou dos novos residentes.

O acesso a componentes de conhecimento, apoio técnico e tecnológico, por exemplo, às explorações agrícolas e a introdução da inovação no setor constituem intervenções estruturantes para o desenvolvimento competitivo e sustentável, assim como para a preservação dos valores ambientais, um vetor de relevante importância para a Praia da Vitória.

Objetivos

- Criação de um Fundo de Investimento da Praia da Vitória, com vista ao investimento empresarial, de forma a financiar empresas, apoiando o seu desenvolvimento e crescimento;
- Potenciação e manutenção dos parques empresariais existentes;
- Taxas e impostos municipais mais atrativos para projetos de investimento.

Principais Projetos

- Fundo de Investimento da Praia da Vitória;
- Taxas e impostos municipais mais atrativos;
- Rede de parques empresariais.

PA3

COMPETITIVIDADE DA ECONOMIA LOCAL - Dinamização Empresarial

Programa de Revitalização do Comércio Local

Promotor: Município da Praia da Vitória

Financiamento: POAçores + Município + Grater

Descrição

O comércio é hoje, muito mais que uma atividade meramente económica, assumindo também funções de inquestionável importância no campo social, cultural, urbanístico, bem como patrimonial, que nos permitem reconhecer nele, a sua função animadora no espaço urbano.

A revitalização do comércio tradicional, no centro histórico da Praia da Vitória e no meio rural, através do design de comunicação e da introdução de estratégias de marketing e comunicação contemporâneas, é, por isso, essencial.

Objetivos

- Criação de hábitos de compras no comércio tradicional, disseminando, simultaneamente, a tradição e as artes;
- Criação de uma plataforma de congregação de lojas, parceiros, informação e pontos de interesse;
- Apoio a empresários e empreendedores do comércio através da partilha de ferramentas e metodologias inovadoras.

Principais Projetos

- Projeto VitÓria
- Projeto VitÓria Freguesias

PA4

COMPETITIVIDADE DA ECONOMIA LOCAL - Dinamização Empresarial

Programa de Simplificação Administrativa e Fiscalidade

Promotor: Município da Praia da Vitória

Financiamento: Município

Descrição

A Câmara Municipal da Praia da Vitória pretende dar continuação às medidas de simplificação administrativa, com vista a facilitar a vida aos cidadãos e às empresas, com o intuito de criar, também, melhores métodos de trabalho.

Os esforços de modernização administrativa têm-se norteados por objetivos de simplificação, eficiência e transparência, no sentido de prestar melhores serviços aos cidadãos. Abordagens de gestão da qualidade, centradas em princípios de enfoque no munícipe, envolvimento e melhoria contínua, têm vindo a ser encaradas como um veículo para alcançar essas metas.

Objetivos

- Aumento da qualidade dos serviços prestados aos cidadãos e empresas quanto aos procedimentos, custos, formulários, legislação aplicável e outras informações úteis de todas as licenças, autorizações e outros condicionalismos municipais;
- Progressiva desmaterialização de processos, com vista a uma maior redução de custos e facilidade de obtenção da informação.

Principais Projetos

- Monitorização e alargamento do Regulamento da Qualidade do Serviço
- Atualização dos Regulamentos Municipais

PA5

COMPETITIVIDADE DA ECONOMIA LOCAL - Reforço da Competitividade Empresarial

Programa de Formação Empresarial

Promotor: Município da Praia da Vitória

Financiamento: POAçores + Município

Descrição

Reconhece-se que os níveis de qualificação de uma percentagem significativa dos empresários que gerem as micro e PME constituem fortes condicionantes do aumento da produtividade e da competitividade das mesmas e, por conseguinte, do desenvolvimento da economia local e regional.

É, por isso, importante formar os jovens empreendedores, demais investidores e atuais empresários, com vista à preparação dos mesmos para os novos desafios que se apresentam, com aproveitamento do potencial científico, tecnológico e cultural, como suportes de competitividade e coesão.

Neste processo, torna-se essencial estabelecer parcerias com entidades formadoras como, a título de exemplo, a Escola Profissional da Praia da Vitória e a Universidade dos Açores, entidades credenciadas no processo formativo.

Objetivos

- Reforçar e desenvolver as competências dos empresários de micro, pequenas e médias empresas, através da realização de ações de formação e de aconselhamento que respondam às suas necessidades, visando a melhoria da sua capacidade de gestão e o aumento da competitividade, modernização e capacidade de inovação das respectivas empresas;

- Estimular a cultura da sustentabilidade e o empreendedorismo jovem visando o desenvolvimento sócio-económico e a promoção de uma forma adequada, ética e sustentável de fazer negócios, através da formação de empresários comprometidos com a construção de um concelho melhor.

Principais Projetos

- Formação de novos empresários;
- Facilitar e promover novas competências aos atuais empresários.

PA6

COMPETITIVIDADE DA ECONOMIA LOCAL - Reforço da Competitividade Empresarial

Programa de Promoção Empresarial

Promotor: Município da Praia da Vitória

Financiamento: POAçores + Município

Descrição

A promoção empresarial da atividade económica do concelho tem sido um dos objetivos estratégicos do Município, através da divulgação das potencialidades do tecido empresarial local.

O estabelecimento de parcerias internacionais é muito importante, pois permite abrir canais de contacto que permitem criar oportunidades de negócio entre empresários locais e estrangeiros. A estratégia de abertura a outros mercados tem sido promovida pela autarquia, pretendendo-se organizar essa ação numa perspetiva de médio-longo prazos, tendo por base, numa primeira fase, as ligações existentes com as comunidades emigradas e, numa segunda fase, com espaços territoriais recetivos à produção local e às potencialidades do Concelho.

Objetivos

- Reforço do investimento empresarial em atividades inovadoras e contribuição para a internacionalização e orientação transacionável da economia local e criação de emprego qualificado;
- Criação de oportunidades de internacionalização ou reforço da qualidade do tecido empresarial do concelho;
- Promover o empreendedorismo qualificado e criativo.

Principais Projetos

- Estabelecer parcerias internacionais, com vista à criação de canais de distribuição;
- Fomento das exportações;
- Realização de seminários, conferências e workshops.

PA7

COMPETITIVIDADE DA ECONOMIA LOCAL - Reforço da Competitividade Empresarial

Gabinete Municipal de Dinamização Empresarial e Apoio ao Empresário

Promotor: Município da Praia da Vitória

Financiamento: Município

Descrição

A conseqüente necessidade de um centro de informação local que auxilie os empresários no seu quotidiano, como instrumento de apoio da autarquia aos empresários, desde a formação de empresas, promoção de parcerias locais, promoção do dinamismo empresarial e fomento do empreendedorismo e a importância cada vez maior do papel das autarquias em se assumirem como elemento promocional das localidades que representam, levaram à criação do Gabinete de Apoio ao Empresário.

Objetivos

- Promover uma relação personalizada com os agentes económicos do concelho;
- Promover o empreendedorismo e estimular a valorização profissional;
- Estabelecer parcerias com as associações e agências empresariais, com o objetivo de desenvolver estratégias para a promoção do dinamismo empresarial local;
- Prestar informação sobre incentivos, formalidades legais e contactos necessários;
- Conceber e organizar conferências, seminários, sessões informativas e encontros temáticos, direcionados ao setor empresarial do concelho.

Principais Projetos

- Consolidar e alargar a ação do Gabinete de Desenvolvimento Económico.
- Parcerias com Entidades locais, regionais, nacionais e internacionais que valorizem quantitativamente e qualitativamente a ação deste serviço, com benefício direto para o tecido empresarial local.

PA8

COMPETITIVIDADE DA ECONOMIA LOCAL - Reforço da Competitividade Empresarial

Programa "Praia Smart City"

Promotor: Município da Praia da Vitória

Financiamento: POAçores + Município

Descrição

A utilização das tecnologias de informação e comunicação é, hoje, uma realidade e uma ferramenta essencial para a dinamização, gestão e potenciação dos negócios, a jusante e a montante.

Integrando-se na Agenda Digital e Tecnológica dos Açores, pretende-se a inclusão da Praia da Vitória nas redes regionais, nacionais e internacionais, tirando partido dos desenvolvimentos tecnológicos, aplicando-os na promoção da competitividade das empresas e na eficiência das administrações públicas.

Objetivos

- Promover a competitividade das empresas
- Promover a eficiência dos serviços municipais
- Promover a inclusão e aprendizagem eletrónica
- Consolidar o acesso à informação pública
- Potenciar a melhoria substancial das relações entre a administração, os agentes económicos e os cidadãos
- Fomentar a procura e utilização generalizada das TIC, potenciando a otimização de recursos e o aumento da qualidade de vida dos cidadãos

Principais Projetos

- Rede Wi Fi no Centro Histórico
- Reforço da disponibilização dos serviços online
- Projeto de desmaterialização e reengenharia de processos de front-office e back-office municipais
- Desenvolvimento de plataformas e-citizen
- Espaços TIC-Praia

PA9

AMBIENTE E EFICIÊNCIA DE RECURSOS

Programa de Potenciação da Baía da Praia da Vitória

Promotor: Município da Praia da Vitória

Financiamento: POAçores + Município

Descrição

A Baía da Praia abriga um extenso areal, o maior dos Açores. Foi nesta baía que, a 11 de agosto de 1829, ocorreu a batalha da Praia, a maior batalha contra o miguelismo, o exército de D. Miguel tentou desembarcar na Praia, mas viria a ser derrotado pelas forças liberais, leais a D. Pedro. É, portanto, um marco na história de Portugal e uma referência a nível mundial.

As características e configuração da própria baía, tornam-na numa importante plataforma de desenvolvimento para o concelho e para a ilha Terceira.

Objetivos

- Potenciar investimentos estratégicos, plataforma marítima, exportações e captação de investimento por via das condições de transporte;
- Potenciar o turismo com escalas de cruzeiros e viagens interilhas;
- Fomento da investigação e inovação, através das parcerias criadas;
- Introdução de novos negócios e potenciação do empreendedorismo;
- Cluster para competições náuticas;
- Estabelecimento de área de treino náutico;
- Potenciação de atividades marítimas vocacionadas para o turismo;
- Reforço da ligação ao mar.

Principais Projetos

- Plano de urbanização do perímetro circundante da Baía da Praia;
- Parcerias com a Universidade dos Açores (Departamento de Ciências Agrárias, Departamento de Oceanografia e Pescas e LAMTec);
- Concurso público internacional para concessão do porto comercial;
- Ligação da Marginal da Praia da Vitória ao Porto Comercial;
- Protocolo para utilização partilhada do porto americano e investimentos conexos.

PA10

AMBIENTE E EFICIÊNCIA DE RECURSOS

Programa de Reforço do Abastecimento de Água

Promotor: Município + Praia Ambiente, E.M.

Financiamento: POAçores + Município

Descrição

A salvaguarda do ambiente e a sustentabilidade ecológica dos recursos naturais é uma matéria fundamental para o desenvolvimento futuro da Praia da Vitória, por um lado, pela riqueza de ecossistemas existentes e, por outro lado, porque são estes recursos que constituem a base económica do concelho. A atratividade deste território é, em boa parte, marcada pela qualidade paisagística, pela riqueza da fauna e flora naturais, pela proximidade dos espaços naturais que servem de enquadramento aos aglomerados urbanos e pelo estilo de vida saudável associado à qualidade de vida do meio rural/florestal. É pois crucial saber proteger estes valores naturais, tidos como fatores de desenvolvimento, promotores de uma atividade turística diferenciada e de uma atratividade residencial qualificada.

Objetivos

- Otimizar e gerir de modo eficiente os recursos hídricos numa ótica de utilização, proteção e valorização garantindo a melhoria da qualidade das massas de água e otimização e gestão eficiente de recursos e infraestruturas existentes, garantindo a qualidade do serviço prestado às populações e a sustentabilidade dos sistemas no âmbito do ciclo urbano da água;

Principais Projetos

- Elaboração e execução do projeto de reforço do abastecimento ao subsistema Agualva/Praia;
- Projeto de execução de redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais no concelho da Praia da Vitória;
 - Melhoria da eficiência energética e controlo de perdas de água no sistema de abastecimento de água no concelho da Praia da Vitória;
 - Renovação do parque de contadores;
 - Projeto de remodelação das condutas adutora e distribuidora do Pico Celeiro;
 - Projeto de execução do reservatório e infraestruturização do Furo do Pico das Favas;
 - Reabilitação das infraestruturas de abastecimento de água;

PA11

AMBIENTE E EFICIÊNCIA DE RECURSOS

Programa de Gestão e Valorização de Resíduos

Promotor: Município + Praia Ambiente, E.M.

Financiamento: POAçores + Município

Descrição

A sensibilização para a questão ambiental passa, em grande medida, pela divulgação e interpretação do legado ambiental do concelho, inculcando aos atores interventivos no território princípios de gestão e proteção ambiental.

Objetivos

- Valorizar os resíduos, reduzindo a produção e a deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem.

Principais Projetos

- Aquisição de contentores para recolha de resíduos (indiferenciados, recicláveis e oleões);
- Aquisição de ecopontos;
- Campanhas de valorização de resíduos junto da população escolar.

PA12

AMBIENTE E EFICIÊNCIA DE RECURSOS

Programa de Prevenção e Gestão de Riscos

Promotor: Município da Praia da Vitória

Financiamento: POAçores + Município

Descrição

A melhoria dos serviços de proteção civil municipais é hoje um fator chave para a definição de um conceito de segurança generalizada que influencia a atratividade do concelho da Praia da Vitória.

A salvaguarda do ambiente e a sustentabilidade ecológica dos recursos naturais é uma matéria fundamental para o desenvolvimento futuro da Praia da Vitória, por um lado, pela riqueza de ecossistemas existentes e, por outro lado, porque são estes recursos que constituem a base económica do concelho.

Objetivos

- Reforçar a atratividade territorial pela elevação do índice de segurança;
- Consolidação da orla costeira, tratamento e consolidação de encostas, paisagismo e naturalização;
- Prevenção e gestão de riscos na muralha e ribeiras.

Principais Projetos

- Muralha do Passeio Marginal da Praia da Vitória;
- Ações de manutenção e conservação da orla costeira e das ribeiras;
- Plano Municipal de Proteção Civil.

PA13

AMBIENTE E EFICIÊNCIA DE RECURSOS

Programa de Eficiência Energética

Promotor: Município da Praia da Vitória

Financiamento: POAçores + Município

Descrição

A eficiência energética procura melhorar o uso das fontes de energia. A utilização racional da energia, consiste em usar de forma eficiente a energia para se obter um determinado resultado.

A utilização de energias renováveis como fonte de energia para consumo, quer de climatização como de aquecimento de águas quentes e sanitárias e de piscinas, é uma das formas mais eficientes de reduzir o consumo de energia de combustíveis fósseis.

Objetivos

- Avaliar a eficiência energética do património municipal;
- Avaliar a eficiência energética das empresas sediadas no concelho;
- Adoção de soluções energéticas mais eficientes e menos poluentes.

Principais Projetos

- Estudo de eficiência energética dos edifícios municipais e luminárias de iluminação pública;
- Estudo de eficiência energética das empresas do concelho.

PA14

AMBIENTE E EFICIÊNCIA DE RECURSOS

Programa de Valorização do Património Ambiental

Promotor: Município da Praia da Vitória

Financiamento: POAçores + Município

Descrição

A atratividade deste território é, em boa parte, marcada pela qualidade paisagística, pela riqueza da fauna e flora naturais, pela proximidade dos espaços naturais que servem de enquadramento aos aglomerados urbanos e pelo estilo de vida saudável associado à qualidade de vida do meio rural/florestal. É pois crucial saber proteger estes valores naturais, tidos como fatores de desenvolvimento, promotores de uma atividade turística diferenciada e de uma atratividade residencial qualificada.

A sensibilização para a questão ambiental passa, em grande medida, pela divulgação e interpretação do legado ambiental do concelho, incutindo aos atores interventivos no território princípios de gestão e proteção ambiental.

Objetivos

- Valorizar e reabilitar os espaços naturais do concelho;
- Promover a sustentabilidade ecológica e ambiental do concelho;
- Salvar os valores ambientais, da fauna e da flora autóctones.

Principais Projetos

- Planos de sensibilização ambiental;
- Manutenção e conservação das zonas balneares;
- Manutenção e conservação das zonas húmidas do Paúl, do Belo Jardim e da Pedreira do Cabo da Praia;
- Manutenção e conservação dos trilhos das baías da Agualva, da Rocha do Chambre e das Relheiras de São Brás.

PA15

AMBIENTE E EFICIÊNCIA DE RECURSOS

Programa Integrado de Urbanismo Sustentável

Promotor: Município da Praia da Vitória

Financiamento: POAçores + Município

Descrição

O Centro Histórico da Praia da Vitória e a sua ligação à orla costeira são elementos diferenciadores do território urbano, devendo, por isso, e no âmbito das orientações do Programa Operacional dos Açores, merecer especial atenção e, acima de tudo, ações de atualização dos espaços, com o objetivo de melhorar a sua mobilidade e atratividade humana interna e contribuir também para a atração turística.

Em paralelo, a concretização de ações de reforço da zona ribeirinha da cidade e de aproveitamento do potencial do mar como elemento dinamizar económico são elementos essenciais ao desenvolvimento do Concelho.

Objetivos

- Melhoria do meio ambiente urbano
- Eliminação de barreiras arquitetónicas
- Promoção da mobilidade no espaço urbano
- Reforço da atratividade territorial
- Potenciação da ligação espaço urbano-mar
- Dinamização turística e económica da malha urbana e da baía

Principais Projetos

- Valorização do Centro Histórico
- Reforço das condições de mobilidade
- Dinamização da Baía da Praia
- Reforço das condições de atratividade económica, social e turística

PA16

COESÃO SOCIAL

Programa de Apoio Social

Promotor: Município da Praia da Vitória

Financiamento: Município

Descrição

Para a promoção de um território mais coeso e inclusivo são determinantes as políticas de apoio social aos mais necessitados e de integração de minorias étnicas e grupos de risco.

Esta operação engloba um conjunto de projetos e programas que visam promover a habitação social e a erradicação de habitações precárias, fundamental para a consolidação de uma imagem qualificada do concelho, mas também a construção e manutenção de uma rede de equipamentos de carácter social, junto das populações mais idosas e dos grupos com maiores necessidades de apoio, como sejam os centros de dia, os centros ocupacionais, etc. para além de gabinetes de apoio social de proximidade.

Objetivos

- Promover um território socialmente coeso e inclusivo;
- Dinamizar espaços e atividades de apoio à terceira idade;
- Reforçar as medidas de inclusão social e promover a igualdade de oportunidades.

Principais Projetos

- Promoção de habitação social e de rendas apoiadas;
- Reabilitação psicomotora a crianças e idosos;
- Apoio a famílias carenciadas.

PA17

COESÃO SOCIAL

Programa de Fomento da Qualidade de Vida

Promotor: Município da Praia da Vitória

Financiamento: Município

Descrição

Fazer crescer e dinamizar a participação da população nas instituições associativas do concelho, é um ponto chave para que o associativismo se mantenha ativo.

A Praia da Vitória tem as suas instituições fortemente apetrechadas, sendo necessário mantê-las como forças vivas das localidades onde se inserem. Filarmónicas, Impérios, Casas do Povo, grupos desportivos, grupos folclóricos, entre tantos outros, formam um património sociocultural de extraordinário valor.

Objetivos

- Apoio e dinamização do associativismo;
- Dinamização das infraestruturas comunitárias.

Principais Projetos

- Apoio aos centros de dia de idosos;
- Dinamização e Apoio do Associativismo local
- Rede de Creches e ATLs;
- Fundo de Coesão Rural;
- Ações de natureza sociocultural nas instituições do concelho.

PA18

PATRIMÓNIO CULTURAL

Programa de Dinamização da Rede de Espaços Museológicos**Promotor: Município da Praia da Vitória****Financiamento: POAçores + Município****Descrição**

A dinâmica sociocultural constitui um importante vetor de diferenciação territorial e assume-se como fator de atratividade residencial e turística, protagonizando o lema de espaço de vivência integrada. Posto isto prevê-se, sob esta operação, o desenvolvimento de um conjunto de iniciativas que visam a dinamização sociocultural do concelho e a sua promoção para o exterior, para a conquista de novos públicos, através da consolidação de uma agenda de eventos de animação e de programação de atividades de âmbito sociocultural ao longo de todo o ano. O concelho aposta na defesa e desenvolvimento das suas principais marcas e referências com vista à sua promoção interna e externa e como veículo de diferenciação de um território consciente das suas tradições, que constituem também um importante fator de atratividade e coesão.

Objetivos

- Criar uma Rede de espaços museológicos no Concelho
- Preservar a Cultura e Identidade Praiense
- Reforçar a Oferta Turística no Concelho
- Perpetuar a Memória e Cultura locais
- Valorizar o Património e Cultura locais

Principais Projetos

- Rede de Espaços Museológicos do Concelho da Praia da Vitória
- Promoção da Rede de Espaços Museológicos do Concelho

PA19

PATRIMÓNIO CULTURAL

Programa de Valorização do Artesanato Local

Promotor: Município da Praia da Vitória

Financiamento: Município

Descrição

O Artesanato Local, além da componente de preservação de tradições e realidades ancestrais, é também um fator económico, quer de complemento do rendimento quer de contributo para o bem-estar económico familiar.

Em paralelo, no âmbito das orientações estratégicas inseridas neste documento, deve também ser potenciado como elemento económico, quer por via da identidade comunitária valorizada pela componente económica quer pela possibilidade que oferece de inovação e/ou atualização no sentido da geração de novos negócios ou da recuperação e atualização de métodos e produções ancestrais.

Objetivos

- Reforçar os espaços e momentos de promoção do artesanato local
- Contribuir para o reforço do número de artesãos no Concelho
- Contribuir para o rejuvenescimento dos artesãos
- Promover e dinamizar ações de sensibilização e formação junto de públicos-alvo

Principais Projetos

- Feiras de Artesanato
- Ações de formação
- Promoção dos Artesãos e suas produções

PA20

PATRIMÓNIO CULTURAL

Programa de Animação Cultural

Promotor: Município da Praia da Vitória

Financiamento: Município

Descrição

A promoção de um território atrativo para novos habitantes, visitantes e investidores, implica um compromisso institucional na programação de atividades, na publicitação e promoção das marcas distintivas e diferenciadoras do concelho e na defesa dos valores que constituem a sua matriz identitária. Nesta operação incluem-se os projetos de sinalética, organização e promoção da agenda de atividades socioculturais e turísticas, programas que visam a qualificação e a promoção do turismo no concelho e ações de comunicação e marketing territorial. A consolidação da marca distintiva e identitária da Praia da Vitória implica a promoção do “tradicional” e a inclusão de inovação nas metodologias de projeção do território para o exterior.

Objetivos

- Reforçar a atratividade dos espaços urbano e rural
- Reforçar a oferta turística do Concelho
- Preservar a identidade e cultura locais
- Potenciar e atualizar formas e formatos de expressão artística
- Potenciar a animação cultural e festiva do Concelho como polos agregadores e de dinamização económica, cultural e social

Principais Projetos

- Plano Municipal de Animação Cultural
- Festas da Praia da Vitória
- Outono Vivo
- Ondas Culturais

PA21

MEIO RURAL

Programa de Dinamização do Meio Rural**Promotor: Município da Praia da Vitória****Financiamento: Município + Grater****Descrição**

A Praia da Vitória é, predominantemente, um Concelho agrícola, com a maior parte do seu território enquadrada em espaço rural. Ao ponto de, na sua essência, a Urbanidade e a Ruralidade não se assumirem como realidades distintas e antagónicas, mas como complementos e cruzamentos de realidades, saberes, costumes, hábitos e tradições.

Assim, é fundamental que qualquer estratégia de desenvolvimento delineada para o Concelho assumira esta perspetiva.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Local Praia da Vitória 2020, nos seus vários Programas de Ação, contempla o Meio Rural do Concelho.

Contudo, parece-nos importantes sintetizar algumas ações complementares.

Objetivos

- Dinamizar a economia no espaço rural
- Reforçar a atratividade do espaço rural
- Reforçar a oferta turística do Concelho
- Preservar a identidade e cultura das Freguesias
- Preservar e potenciar produções artesanais locais
- Potenciar a animação cultural e festiva do Concelho como polos agregadores e de dinamização económica, cultural e social

Principais Projetos

- Programa VitÓria Freguesias
- Projeto de Roteiros Turísticos das Freguesias
- Projeto Rota das Freguesias
- Ondas Culturais
- Espaços Museológicos locais (exemplos: Museu do Trigo (Vila Nova), Circuito da Água (Aigualva), Rota da Vinha e do Vinho (Biscoitos), Rota da Azeitona (Porto Martins), etc.)
- Programa de promoção da produção artesanal
- Programa de inovação da produção artesanal
- Programa de Valorização do Meio Rural

Conclusão

Através da análise dos indicadores estatísticos, quer ao nível da população, do emprego, da economia foi possível trilhar um caminho que pretende, atrair população ao concelho, quer em termos de residência, quer em termos turísticos, fomentar a economia local, com a criação de novas empresas e expansão das existentes, fomentar o comércio externo com o estabelecimento de parcerias com o estrangeiro e melhorar a qualidade de vida da população.

É pois importante sublinhar os cinco Objetivos Estratégicos subjacentes à estratégia de desenvolvimento preconizada para o concelho da Praia da Vitória:

Dinamização Económica

- Aproveitamento das potencialidades locais (particularmente as infraestruturas logísticas) para a criação de novos negócios e captação de investimento externo, orientados para os mercados externos que valorizam a produção “amiga do ambiente” e garantem valor acrescentado à produção local/regional;

- Revitalização dos tecido empresarial/comercial local existente, reforçando a sua oferta para o mercado interno e/ou alavancando a sua ação através das exportações;

- Apoio ao Empreendedorismo local, orientado para as áreas de potencial elevado – Mar, Agrobusiness e Tecnologia -, através da Incubação de Empresas e da Formação para o Empreendedorismo, sinalizando o Concelho na rede mundial de apoio e dinamização do empreendedorismo.

Emprego sustentável

- A concretização de medidas que permitam investimentos capazes de absorver a mão-de-obra disponível no Concelho/Ilha, quer por via da contratação direta quer, primeiro, por via da formação e valorização profissional e, depois, pela entrada no mercado de trabalho orientado para novos negócios;

- Medidas que possibilitem o autoemprego e a concretização de projetos inovadores e sustentáveis a médio/longo-prazos, geradores de valor acrescentado e, por essa via, da necessidade de reforço dos quadros de recursos humanos.

Aproveitamento das Potencialidades Locais

- As infraestruturas logísticas existentes na Praia da Vitória (Aeroporto das Lajes e Porto Comercial da Praia da Vitória) são determinantes na estratégia de desenvolvimento local, porque, por um lado, são ativos com potencial de atração de investimento externo e, por outro, permitem alavancar a produção local para a exportação.

Preservação Ambiental e Gestão de Recursos Naturais

- O concelho da Praia da Vitória comporta um conjunto de recursos naturais de valor elevado que importa preservar, dando seguimento à estratégia de desenvolvimento iniciada em 2006. A sua gestão e conservação, quer na ótica de proteção futura quer na ótica da oferta turística, são – e devem ser - prioridades a médio e longo prazos. De igual modo, a introdução de procedimentos, mecanismos e instrumentos que possibilitem maior eficácia e eficiência na utilização dos recursos naturais/locais é outra linha de ação inerente a este objetivo.

Dinamização Turística

- A consolidação da Praia da Vitória na oferta turística regional, valorizando as idiossincrasias locais como complemento à oferta Natureza/Cultura, é essencial à estratégia de desenvolvimento do concelho. A valorização do Património Natural, Histórico, Cultural e Comunitário do Concelho, a concretização de novos elementos de atração turística e a abertura a projetos inovadores e contemporâneos, enquadrados na evolução artística regional/nacional, são elementos a ter em conta na prossecução deste objetivo.

Com este documento aspiramos a um concelho próspero, saudável, sustentável, amigo dos seus residentes, dos visitantes, dos investidores. O sítio mágico no centro do Atlântico. O lugar do encontro. De um encontro que tem menos saudade de um passado que não volta e mais vontade de um futuro a construir.

No seu alicerce, este Plano espelha uma Visão: instituir estratégias e ações, integradas e consolidadas, que valorizem os recursos locais, salvaguardem a identidade praiense, consolidem a coesão social e territorial do Concelho e, como objetivos cimeiros, gerem riqueza, emprego sustentável e qualidade de vida.

Documentação e Estatística

- PROTA - Plano Regional de Ordenamento do Território dos Açores
- Horizon 2020 - The UE Framework Programme for Research and Innovation
- Portugal 2020
- Programa Operacional dos Açores 2020
- Agenda Digital e Tecnológica dos Açores
- Plano Estratégico para o Fomento do Empreendedorismo 2013-2016
- Plano Diretor Municipal da Praia da Vitória
- Estudos internos do Município da Praia da Vitória - Gabinete de Desenvolvimento Económico
- Estratégia Nacional para o Mar 2013-2020
- Instituto Nacional de Estatística
- Serviço Regional de Estatística dos Açores
- Pordata

